



Categoria: Doutorado

Núcleo temático: Planapo

Conservação da biodiversidade do solo através da construção participativa do conhecimento junto a agricultores familiares no Brasil e Argentina

Tayana Galvão Scheiffer de Paula Antunes¹; Adriana Maria de Aquino²; Renato Linhares de Assis²

¹Doutorando em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária, UFRRJ, tayanags@gmail.com;

²Pesquisador Embrapa Agrobiologia, adriana.aquino@embrapa.br, renato.assis@embrapa.br

Os organismos do solo são responsáveis por processos fundamentais para a sustentabilidade global. Sua atividade está relacionada a diversos serviços ecossistêmicos, incluindo: ciclagem de nutrientes, dinâmica da matéria orgânica, sequestro de carbono; produtividade primária, disponibilidade de água; pedogênese; controle de erosão e enchentes; polinização; dispersão de sementes; conservação da biodiversidade; entre outros. Práticas de manejo e uso do solo podem afetar profundamente as populações e atividade da fauna edáfica. Portanto, para melhor aproveitamento dos processos ecossistêmicos e serviços ambientais influenciados por esses organismos, é de grande importância o entendimento acerca desta comunidade, além da manutenção e promoção de sua abundância e diversidade. Este trabalho se propõe a avaliar a fauna edáfica e sua relação com o manejo do solo, de forma participativa, com os agricultores familiares da Região Serrana do Rio de Janeiro e da Área Metropolitana de Buenos Aires, além da percepção destes a respeito dos organismos e processos ecológicos do solo. Apesar das diferenças de solo e topografia, ambas regiões apresentam clima temperado e semelhanças, quanto ao modelo de produção agrícola, de base familiar, onde predominam a horticultura, com uso intensivo do solo e de tecnologias industrializadas, como fertilizantes sintéticos e agrotóxicos, visando o abastecimento metropolitano. A fauna edáfica está sendo avaliada em agrossistemas com manejo convencional e agroecológico. A percepção dos agricultores está sendo levantada através de entrevistas semiestruturadas e da Metodologia participativa de avaliação da sustentabilidade dos agrossistemas, proposta por ALTIERI & NICHOLLS (2002). Este estudo pretende gerar resultados que possam ampliar o conhecimento dos agricultores sobre as práticas e manejos que promovam a conservação dos recursos naturais e sustentabilidade dos agrossistemas, além do fortalecimento da agricultura familiar no Brasil e Argentina.

Palavras chave:

Fauna do solo, agricultura familiar, metodologia participativa.